

**ASPECTOS SUBJETIVOS DA QUALIDADE DE VIDA DOS FARMACÊUTICOS
NOS HOSPITAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO**

**SUBJECTIVE ASPECTS OF THE QUALITY OF LIFE OF PHARMACISTS IN
HOSPITALS IN THE NORTHWEST REGION OF ESPÍRITO SANTO**

Andréa Laignier Salomão

Acadêmica do 9º período do curso de Farmácia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
E-mail: andrealaignier@gmail.com

Jair de Souza Lima

Acadêmico do 9º período do curso de Farmácia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
E-mail: jairlima011@hotmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Professor Especialista
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
E-mail: julianokzorzal@hotmail.com

Simone da Penha Pedrosa Palcich

Professora Mestra
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
E-mail: simonepedrosa79@hotmail.com

RESUMO

Em meados de 2020 o mundo se deparava com uma pandemia decorrente do COVID-19, que se alastrou pela terra com data de início, porém sem data para acabar, dias de angústia, vivenciado de forma universal, altos números de infectados e óbitos. Neste passo, esse artigo aponta os pontos relativos aos aspectos subjetivos da qualidade de vida do farmacêutico hospitalar na região noroeste do estado do Espírito Santo, onde assim como em outras localidades, foi instalado hospital de campanha, aumentando os pacientes e mantendo o número de funcionários. A metodologia utilizada foi a de pesquisa de campo, junto a farmacêuticos da área, que possibilitou pontuar os fatores e os fatos que atingiram diretamente a vida particular desse profissional. Que demonstrou que a qualidade de vida, que em suma, são os fatores básicos da vida do ser humano, que se materializa através da saúde, bem-estar e lazer, que em outras palavras, são aquelas condições que envolvem o bem físico, mental, psicológico e emocional, assim como os relacionamentos sociais, como com a família e amigos, foi afetada, principalmente na área da saúde, nos espaços hospitalares, onde essa situação foi ainda mais aflitiva. Uma vez que os profissionais da saúde foram submetidos a uma luta em favor da vida, em busca da cura e de salvar a população, os agentes da saúde pública e privada, em resignação à profissão, na linha de frente, e esse, de forma primária, foram atingidos de maneira incomensurável nos aspectos físicos, mentais e psicológicos.

Palavras Chave: Farmacêutico Hospitalar. COVID-19. Hospital. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

In mid-2020, the world was faced with a pandemic resulting from COVID-19, which spread across the earth with a start date, but no end date, days of anguish, universally experienced, high numbers of infected and deaths. In this step, this article points out the points related to the subjective aspects of the quality of life of the hospital pharmacist in the northwest region of the state of Espírito Santo, where, as in other locations, a field hospital was installed, increasing patients and maintaining the number of employees. . The methodology used was field research, with pharmacists in the area, which made it possible to point out the factors and facts that directly affected the private life of this professional. Which demonstrated that the quality of life, which in short, are the basic factors of human life, which materializes through health, well-being and leisure, which in other words, are those conditions that involve physical, mental well-being , psychological and emotional, as well as social relationships, such as with family and friends, was affected, especially in the health area, in hospital spaces, where this situation was even more distressing. Once health professionals were subjected to a struggle in favor of life, in search of a cure and to save the population, public and private health agents, in resignation to the profession, on the front line, and this, in a primary, were immeasurably hit in the physical, mental and psychological aspects.

Keywords: Hospital Pharmacist. COVID-19. Hospital. Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

Desde o final do ano de 2019 o mundo deparou-se com um início de um surto, de uma doença, que resultou em um estado de pandemia proveniente do COVID-19. Atualmente, após um longo, onde os populares foram submetidos ao seguimento de protocolo de segurança, com restrições para a convivência social comunitária, e avanço vacinal contra a doença, possibilitou o afrouxamento das medidas de controle de transmissão e o mundo, ou grande parte dele, está, de forma gradual, voltando à normalidade. Até que se chegasse a esse estado de quase estabilidade, o mundo, de forma universal, duelou contra uma doença desconhecida, com data de início e sem data de término. Neste passo, os profissionais de saúde, assim como os governadores e cientistas, lutaram na linha de frente para combater esse inimigo invisível, que cerceou muitas vidas por todo o mundo.

O farmacêutico hospitalar, como profissional da saúde, esteve nessa linha de frente. Assim, este artigo pontua os aspectos subjetivos que resultaram no afeto da vida desses profissionais relacionados à qualidade de vida.

Organizado em cinco capítulos, este artigo traz no seu primeiro tópico a metodologia, o modo pelo qual se promoveu a pesquisa para que fosse construído

este projeto, enquanto o segundo trará os aspectos gerais da pandemia do COVID-19, detalhando conceitos, formas de transmissão entre outros. No terceiro tópico, de forma minuciosa são destrinchados os efeitos da pandemia na qualidade de vida dos farmacêuticos hospitalar. Seguindo dos resultados obtidos na pesquisa e por fim relato de conclusão da pesquisa.

O tema Aspectos Subjetivos da Qualidade de Vida dos Farmacêuticos nos Hospitais da Região Noroeste do Espírito Santo tem relevância, visto que esses profissionais gladiaram contra a COVID-19, desde o início da pandemia e vivenciaram dias de grande tensão, as quais atingiram fatores que vão além dos aspectos profissionais, desencadeando condições que afetaram a vida particular deste clínico que, por serem intrínsecos, não serão reparados.

2. METODOLOGIA

Este artigo foi elaborado com base em pesquisa de campo, realizada com profissionais farmacêuticos da área hospitalar da região noroeste do Estado do Espírito Santo, com objetivo de colher informações acerca dos percalços encontrados neste período pandêmico e os reflexos subjetivos decorrentes da pandemia na vida particular desses profissionais.

A pesquisa, contou com formulário composto por quesitos, objetivando o levantamento de informações sobre os impactos causados na qualidade de vida desses profissionais tanto da área privada quanto da pública.

Foram os quesitos de pesquisa: Comparando a jornada de trabalho anterior ao período de pandemia e a vivenciada no período pandêmico, sente que houve maior esforço físico e psicológico? Quanto as suas relações pessoais e sociais, houve mudança no período pandêmico? Quanto aos impactos econômicos gerados pela pandemia, você se sentiu afetado de alguma forma? A pandemia atingiu a sua qualidade de vida?

3. ASPECTOS GERAIS

Em dezembro do ano de 2019 o mundo se deparava com uma doença não conhecida e altamente contagiosa, vindo a ter o primeiro caso em Wuhan, na China, iniciando a pandemia pelo novo coronavírus, termo técnico SARS-CoV2¹.

A doença espalhou-se de forma rápida e após alguns meses já percorria por todo o mundo, fazendo com que o mundo vivenciasse uma crise sanitária, com data de início, mas sem data de término. Este surto foi nomeado como pandemia definição dado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A OMS atuou, desde o início, de forma incansável, se empenhando para controlar a crise sanitária.

Conforme o dicionário português, pandemia significa: “Disseminação de uma doença que alcança o mundo todo, isso ocorre quando há uma epidemia em uma região, mas que se espalha globalmente, atingindo todo o planeta.”

Assim, a etimologia da palavra pandemia tem origem grega, “pandemias”, que significa “todo o povo ²”.

O mundo deparou-se com um vírus que a sua forma de transmissão se materializa de forma a se propagar de pessoa para pessoa, por meio de gotículas da boca ou do nariz, e que contamina o indivíduo que respira essas gotículas provenientes da tosse ou espirro de uma pessoa doente.

O Estado do Espírito Santo teve o seu primeiro caso de COVID-19 descoberto em março de 2020, sendo a vítima residente da grande vitória, que tinha histórico de viagens para outros países, que já haviam testado positivo para a doença³.

Por não haver tratamento específico, essa doença foi fatal para alguns indivíduos, visto a inexistência de tratamento e nem vacina específica para essa infecção, às pessoas infectadas precisaram receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas, que por sorte, grande parte dos indivíduos infectados se recuperaram através de tratamento médico sem a necessidade de ser hospitalizados, entretanto, aqueles com alguma comorbidade, ao serem infectados necessitaram de atendimento médico especializados e internação hospitalar.

¹ Governo Federal - Governo do Brasil – Gov.br, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>> - acesso em: 10 de maio de 2022.

²Dicionário Online de Português. DICIO, 2009-2022. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/pandemia>> - acesso em: 15 de maio de 2022.

³Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2015-2022 - Disponível em <<https://www.es.gov.br/Noticia/secretaria-da-saude-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus-no-espirito-santo>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

Caminhou-se por um logo percurso até que se fosse descoberto uma vacina para minimizar os danos causados por essa doença, afim de buscar um anticorpo capaz de dar imunidade ao corpo humano sobre esse vírus, o Espírito Santo recebeu em janeiro de 2021 as primeiras doses da vacina contra o Coronavírus (Covid-19), iniciando à campanha de vacinação no Estado, com a distribuição das doses da Coronovac, do Instituto Butantan, iniciando pelo público-alvo definido pelo Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 (PNO), através da Secretária da Saúde. Atualmente, com autorização para uso no Brasil pela Anvisa, tem-se a disponibilidade de quatro vacinas contra covid-19, duas com autorização para uso emergencial, que são a Sinovac/Butantan e Janssen, e duas com registro definitivo a AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/Wyeth⁴.

Conforme os dados do Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade:

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 81% dos casos são leves e sem complicações, 14% evoluem para uma hospitalização que necessita oxigenoterapia e 5% para casos severos que exigem tratamento em unidade de terapia intensiva com ventilação mecânica. No cenário atual, considerando dados italianos, 8% dos pacientes acometidos pelo vírus demandam ajuda do respirador. Se faltarem aparelhos, pacientes que precisem de ajuda artificial para respirar podem morrer por ausência de suprimento de oxigênio. Ainda, a demanda por máscaras cirúrgicas tem crescido significativamente durante a crise, sendo utilizadas nas ruas mesmo por indivíduos sem sintomas, culminando em muitos casos na falta do produto para profissionais da saúde.⁵

Neste cenário umbroso, onde todos os hospitais tiveram que se adequar, independe de ser viabilizado pelo SUS ou ter seguimento particular, todos encontraram dificuldades, pois, tiveram seus espaços lotados em todos os estados do mundo, com falta de leitos, medicações e ferramentas para os profissionais trabalharem de forma eficaz, havendo necessidade de abrir alas de emergências e que por vezes, encontraram adversidades até mesmo em relação à mão de obra especializada, como notificado pelos canais de notícias⁶, o mundo se uniu para combater essa doença, através dos governantes, cientistas e profissionais da saúde.

⁴CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/#o-que-e>> - acesso em 18 de maio de 2022.

⁵IPEA - Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade - gov.br, 2022 - Disponível em <<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>> - acesso em 18 de maio de 2022.

⁶G1 – Portal de notícias - Disponível em <<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2021/03/05/falta-de-mao-de-obra-na-area-da-saude-dificulta-ampliacao-de-leitos-de-uti-para-a-covid-em-mt-diz-secretario.ghtml>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

O estado do Espírito Santo registrou, conforme dados disponibilizados pelo governo do estado, até o mês de abril de 2022, contabilizou mais de um milhão de casos confirmados, sendo destes uma média de mais de quatorze mil mortos, vítimas fatais da doença.⁷

Atualmente, após a orientação à população, medidas de segurança e com a conquista do desenvolvimento da vacina contra a COVID-19, neste tempo, resultante do avanço vacinal nos estados e municípios, no Brasil, houve baixa do estado de calamidade pública, e as medidas de segurança foram afrouxadas, normalizando o sistema de saúde.

4. REFLEXOS DA PANDEMIA NA QUALIDADE DE VIDA DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

De acordo com os dados do Conselho Federal de Farmácia, no ano de 2020, o Brasil contava com 6.771⁸ (seis mil setecentos e setenta e uma) farmácias hospitalares registradas. Ainda, conforme dados disponibilizados pelo governo do estado, o Espírito Santo conta com 37 (trinta e sete) hospitais particulares e 20 (vinte) unidades de saúde provenientes do SUS. Deste montante, há uma quantidade de aproximadamente 375 (trezentos e setenta e cinco) leitos, tendo sido no período da pandemia ampliado, pelo governo do estado, mais de 2.000 (dois mil) leitos para o enfrentamento da doença⁹. Tendo sido na região noroeste estabelecido um hospital de campanha para aumentar os leitos disponíveis para tratamento do novo coronavírus.

A região noroeste do estado do Espírito Santo é composta pelas microrregiões de Alto Rio Novo, Governador Lindenberg, São Domingos do Norte, Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Pancas, no âmbito do assunto em desenvolvimento, na cidade de Colatina posicionou-se um hospital de campanha, localizado no Hospital e Maternidades Silvio Ávidos – HMSA, que além de ser o hospital referência no estado por outras causas, se tornou hospital referência também para o tratamento da COVID-19 na região noroeste.

⁷CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/>> - acesso em 18 de maio de 2022.

⁸Conselho Federal de Farmácia – CFF, 2008 -Disponível em <<https://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&titulo=Boletins>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

⁹Conselho Federal de Farmácia – CFF, 2008 -Disponível em <<https://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&titulo=Boletins>> - acesso em: 19 de maio de 2022.

Neste campo hospitalar é de responsabilidade do Farmacêutico todo o ciclo do medicamento, desde sua seleção, de ativos e fornecedores, armazenamentos, controle, a dispensação e o uso pelo paciente.

O farmacêutico é o profissional que melhores condições reúne para orientar o paciente sobre o uso correto dos medicamentos, esclarecendo dúvidas e favorecendo a adesão e sucesso do tratamento prescrito. (RECH, 1996; CARLINI, 1996).

Em tempos normais, o farmacêutico hospitalar, em sua rotina de trabalho, contava com uma demanda de atendimentos, o que no período da pandemia aumentou de forma colossal, ampliando os esforços físicos e psicológicos deste profissional da saúde.

Hospitais lotados, muitas pessoas adoecendo, doença desconhecida e sem remédio para cura e muitas incertezas científicas, este era o cenário vivenciado, ocasionando uma grande influência na qualidade de vida do farmacêutico hospitalar.

Neste ponto, tem-se que a qualidade de vida, objeto de análise deste artigo, caracteriza o indicativo que aponta o nível das condições básicas e suplementares do ser humano.

São condições que envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, como os relacionamentos sociais, como família e amigos¹⁰.

Assim é possível afirmar que a qualidade de vida do farmacêutico hospitalar, como setor a linha de frente do combate contra a COVID-19 foi afetado.

O ambiente laboral por si só, considerando a situação vivenciada, já atingiu os fatores de bem-estar físico, assim como o aumento de pacientes para serem atendidos no hospital, principalmente os infectados com a doença, fora os outros casos rotineiros de um ambiente hospitalar.

Ainda, é imperioso destacar, que os profissionais da linha de frente não eram imunes ao vírus, logo todos eram passíveis de se infectar, e considerando o grande número de mortes, que atualmente, em âmbito mundial, ultrapassam a marca de seis milhões¹¹, são dados que atestam que foi afetada a saúde emocional, mental e psicológica do profissional.

¹⁰ Significados, 2011- 2022. Disponível em <<https://www.significados.com.br>> acesso em: 12 de maio de 2022.

¹¹ CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/>> - acesso em 18 de maio de 2022.

Para que controlasse a situação emergencial de saúde, foi necessário o cumprimento de normas de segurança, sendo uma das principais o isolamento social, principalmente de quem estava com a doença ou com suspeita e aqueles que tiveram contato com quem tinha contraído a doença.¹²

Os profissionais da saúde, incluindo o farmacêutico hospitalar, se enquadrava na modalidade de quem teve contato com um doente, logo esse profissional, não poderia chegar em casa e conviver com sua família de maneira livre.

Muitos, conforme divulgado nos noticiários, abriram mão de estar junto de sua família de forma a evitar a propagação da doença entre os entes, o que demonstra mais uma vez o grande impacto na qualidade de vida do farmacêutico hospitalar.

Aqui, insta trazer um sentimento informado por um profissional da saúde que dormia do lado de fora de casa, com medo de contagiar a mãe.

Destaca-se que este com medo se fundamentava no risco que ele trazia por estar em local altamente contagioso:

Às vezes, ele tem vontade de dar um abraço ou um "cheiro" na mãe, mas Joseildo sabe que não pode. Por causa do coronavírus e porque não tem dinheiro para alugar um quarto, o técnico em enfermagem passou a dormir no terraço da casa, revezando entre um colchão no chão gelado e uma rede. Ele tem medo de contagiar a mãe, de 74 anos, que tem asma, pressão alta e, há um mês, sofreu um infarto¹³.

Assim como este profissional, muitos outros passaram por situações idênticas a essa, e precisaram conter as emoções e os sentimentos em prol da saúde humana.

5. RESULTADOS

De acordo com o resultado da pesquisa, 100% dos entrevistados informaram que comparando a jornada de trabalho anterior ao período de pandemia e a vivenciada no período pandêmico, sentiram maior esforço físico e psicológico. Quanto as relações pessoais e sociais, 100% dos entrevistados informaram ter havido mudança, principalmente por prestarem serviço na linha de frente, acarretando mudança no convívio até mesmo com as pessoas conviventes na mesma casa. Já quanto aos impactos econômicos, 67% dos entrevistados sentiram afetados pelo impacto

¹² CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/>> - acesso em 18 de maio de 2022.

¹³ BBC NEWS | BRASIL, 2022. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-5223473>> acesso em: 10 de maio de 2022.

econômico. E quanto à qualidade de vida, 81% dos farmacêuticos hospitalares sentiram-se afetados de alguma forma.

Dentre o resultado da pesquisa, tem-se a existência de mudança na qualidade de vida do profissional, que foi afetada, visto que, durante o período mais severo do estado de calamidade, o farmacêutico hospitalar dedicou mais esforços físicos e psicológicos para o enfrentamento contra a COVID-19, juntamente com os demais profissionais da saúde.

De acordo com o professor de psiquiatria da FM Lucas Brito, que integra o grupo de pesquisadores, o medo intenso de se infectar, de contaminar entes queridos e de serem estigmatizados como transmissores da doença por parte da população são fatores que aumentam os níveis de estresse desses profissionais.¹⁴ Fortalecendo essa linha de pensamento, com base na pesquisa realizada para embasar esse artigo, os envolvidos alegaram que houve maior esforço físico, pois trabalhavam com o mesmo número de colaboradores, porém com um aumento na quantidade de pacientes internados, assim como esforço psicológico por presenciar uma situação tão grave e quantidade de óbitos diários.

Os profissionais entrevistados ainda relataram que durante o mais severo período de pandemia não puderam realizar nenhuma viagem e vivenciaram poucos momentos em família, informando que se sentiram prejudicados nas relações sociais, tendo um deles perdido um ente querido para a doença e por conta de trabalhar na área de risco, não teve os últimos instantes com este parente, que o qual era seu pai.

Outro fator alegado pelos entrevistados e que desencadeia no atrito psicológico é o fato das incertezas científicas, principalmente quanto aos medicamentos, visto serem responsáveis diretos pelas medicações, não saber como tratar as pessoas de forma cientificamente comprovada e não ter como passar informações, trouxe a eles grande frustração e sentimento de impotência.

6. CONCLUSÃO

Frente a todo o exposto, visto que no âmbito da saúde o medicamento, que é manuseado pelo farmacêutico, representa uma das principais ferramentas de intervenção sobre grande parte das doenças e agravos que afetam a população,

¹⁴ Universidade de Brasília - gov.br, 2022. Disponível em <<https://noticias.unb.br/117-pesquisa/4305-pesquisa-analisa-impacto-psicologico-do-enfrentamento-a-covid-19-em-profissionais-da-saude>> acesso em: 20 de maio de 2022.

observa-se que no período de pandemia, o farmacêutico hospitalar teve em seu desfavor uma grande mudança no seu ambiente de trabalho que atingiu de maneira considerável a qualidade de vida desses profissionais.

Ainda, considerando a área de formação desse profissional e toda a responsabilidade descarregada sobre o farmacêutico, por não terem informações cientificamente comprovadas que possibilitasse esse clínico saber tratar a doença através de medicamentos, visto a grande quantidade de informações falsas, envolvendo possíveis medicamentos que curavam ou que davam imunidade contra a doença, desencadeavam neste profissional maior frustração e impotência.

Assim, com maior demanda de atendimento hospitalar, grande tensão psicológica e mental, além do risco diário e a impossibilidade de conviver com a família e socialmente, demonstram o quanto a qualidade de vida do farmacêutico foi atingida. Uma lesão psíquica de não reparação, pois, os dias de angústia, medo e incerteza vivenciados, não são passíveis de compensação.

Deste modo, conclui-se que muito se afetou na qualidade de vida do farmacêutico hospitalar, seja quanto aos fatores das relações pessoais e sociais, sejam por fatores físicos, psicológicos ou econômicos e que tais impactos causados de forma privada não serão ressarcidos e que esses profissionais merecem honraria por terem sobrevivido a esse caos decorrente da pandemia proveniente da COVID-19.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS | BRASIL, 2022. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-5223473>> acesso em: 10 de maio de 2022.

Conselho Federal de Farmácia – CFF, 2008 -Disponível em <<https://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&titulo=Boletins>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/#o-que-e>> - acesso em 18 de maio de 2022.

CORONAVÍRUS COVID 19 - Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2016-2022 - Disponível em <<https://coronavirus.es.gov.br/>> - acesso em 18 de maio de 2022.

Dicionário Online de Português. DICIO, 2009-2022. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/pandemia>> - acesso em: 15 de maio de 2022.

G1 – Portal de notícias - Disponível em <<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2021/03/05/falta-de-mao-de-obra-na-area-da-saude-dificulta-ampliacao-de-leitos-de-uti-para-a-covid-em-mt-diz-secretario.ghtml>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

Governo do Estado do Espírito Santo - Governo ES, 2015-2022 - Disponível em <<https://www.es.gov.br/Noticia/secretaria-da-saude-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus-no-espírito-santo>> - acesso em: 18 de maio de 2022.

Governo Federal - Governo do Brasil – Gov.br, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>> - acesso em: 10 de maio de 2022.

IPEA - Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade - gov.br, 2022 - Disponível em <<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>> - acesso em 18 de maio de 2022.

Johns Hopkins, University e Medicine - CORONAVIRUS RESOURCE CENTER, 2022. Disponível em <<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>> - acesso em: 18 maio de 2022.

Significados, 2011- 2022. Disponível em <<https://www.significados.com.br>> acesso em: 12 de maio de 2022.

Universidade de Brasília - gov.br, 2022. Disponível em <<https://noticias.unb.br/117-pesquisa/4305-pesquisa-analisa-impacto-psicologico-do-enfrentamento-a-covid-19-em-profissionais-da-saude>> acesso em: 20 de maio de 2022.